

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO ESTADO
DO PARANÁ**

Anexo

Diagnóstico da Pesquisa dos Estudantes: Percepções dos estudantes do Paraná sobre o Ensino Médio

2021

SUMÁRIO

METODOLOGIA	6
ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS	9
PERFIL GERAL DOS ESTUDANTES	9
Perfil dos Estudantes da Rede Pública (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)	10
Perfil dos Estudantes da Rede Privada (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)	11
SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	13
Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)	13
O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)	13
Os motivos que levam os estudantes a ingressar no Ensino Médio.	16
Como os estudantes aprendem melhor	17
Recursos através dos quais os estudantes aprendem mais fácil	19
SOBRE OS INTERESSES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	21
O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje?	21
Estudantes da Rede Pública (1ª a 3ª série do Ensino Médio)	22
Estudantes da Rede Privada (1ª a 3ª série do Ensino Médio)	23
Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?	24
Estudantes da Rede Pública e Privada (1ª a 3ª série do Ensino Médio)	26
Quando os estudantes consideram que estão aptos para escolher ou aprofundar em uma área do conhecimento	27
O que os estudantes mais gostam de aprender	27
Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	28
Estudantes da Rede Privada (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	29
CONEXÃO DOS ESTUDANTES COM O MUNDO DIGITAL	30
Acesso a internet, local e frequência que mais acessam	30
Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	31
Estudantes da Rede Privada (8º ano Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	33
ANÁLISE GERAL DOS ESTUDANTES DE CADA MODALIDADE	36
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	36
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	36
Educação do Campo	39
Estudantes da Escola Pública, Rural e Urbana	39
Educação Indígena	43
Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana	43
Educação Integral	46

Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	46
Educação Quilombola	50
Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana	50
Educação Profissional (Médio Integrado)	53
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	53
Educação Regular (EF ou EM)	57
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	57
REFERÊNCIAS	61
ANEXO	

APRESENTAÇÃO

A partir da publicação da Lei n. 13.415 de 13 de fevereiro de 2017, foram estabelecidas uma série de mudanças que devem entrar em vigor já em 2022 para o Ensino Médio. Estas mudanças buscam tornar esta etapa da Educação Básica mais significativa para os estudantes, por isso o Ensino Médio passa a ser composto por dois conjuntos de aprendizagens: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos. No primeiro os estudantes irão aprofundar as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental. Já nos IF o estudante poderá aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais Áreas do Conhecimento ou se preparar para o mundo do trabalho por meio de uma formação técnica e profissional, de modo a fazer escolhas curriculares que colaborem com a realização de seu projeto de vida. Ainda no âmbito das mudanças para esta etapa de ensino, é importante destacar a ampliação de carga horária, que a partir de 2022 deve ser ampliada para 1.000 horas anuais, contabilizando, no mínimo 3.000 horas totais para a Etapa de Ensino, que devem ser divididas entre 1.800 horas para a Formação Geral Básica e no mínimo 1.200 horas para os Itinerários Formativos.

Destaca-se que essa organização é de arbítrio das Redes e Instituição de Ensino, e pode ser realizada a partir de diferentes estratégias didático-pedagógicas. Por esse motivo a Secretaria de Educação e Esporte e do Paraná (Seed-PR), objetivando compreender quais eram as percepções, necessidades e aspirações dos estudantes frente a uma reforma do Ensino Médio, realizou uma pesquisa, considerando os estudantes do Sistema de Ensino do Paraná - Rede Estadual e Redes e Instituições Privadas. Participaram desta etapa adolescentes que cursam os 8º e 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, e os que cursam o Ensino Médio, incluindo todas as modalidades de oferta, tendo a participação de um público de 267.342 estudantes.

PROBLEMATIZAÇÃO

Todos os cruzamentos de dados gerados mediante as tabelas apresentadas neste documento buscaram responder os questionamentos apresentados abaixo:

- I. Há convergências entre as motivações e interesses dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?
- II. Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?
- III. Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?
- IV. Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?
- V. Como se configura o acesso à internet por parte dos participantes que compõem o universo da amostra, em especial no que diz respeito à frequência e aos locais de acesso?

METODOLOGIA

A *Pesquisa aos Estudantes* foi realizada de forma anônima e declaratória, no período de 11 a 25 de novembro de 2020, via *Google Forms*, e contou com a participação de 267.342 estudantes de 399 municípios do Estado do Paraná, pertencentes à rede pública e privada.

O questionário aplicado apresentou 21 perguntas de múltipla escolha (Anexo I). Algumas questões têm como universo o total de respondentes, mas outras têm como universo o total de respostas, uma vez que aceitaram mais de uma resposta por estudante.

Por se tratar de um contingente de participações muito grande (superior a 200 mil), a base de dados gerada a partir do formulário apresentou algumas duplicações de respostas e o não registro da resposta em alguns campos. Além disso, tratando-se de uma pesquisa autodeclaratória, identificou-se que algumas respostas se mostraram divergentes da realidade de oferta por parte da Rede Estadual, uma vez que muitos estudantes declararam estar cursando uma modalidade que inexistia no município que fora selecionado pelo estudante. Em função destes pontos realizou-se a consistência da base de dados. Desta forma, o universo final para análise contou com 267.342 estudantes, pertencentes a 399 municípios, sendo:

- 265.279 estudantes de escolas da Rede Pública (22.712 de escolas da zona rural e 242.567 de escolas da zona urbana)
- 2.063 estudantes de escolas da Rede Privada (sendo 227 de escolas da zona rural e 1.836 de escolas da zona urbana)

Os estudantes que participaram da pesquisa cursam do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos finais à 3ª série do Ensino Médio. Estão nas redes Pública e Privada, em escolas localizadas nos perímetros rural e urbano, estudam em diferentes turnos (integral, manhã, tarde ou noite), e estão inseridos na seguintes modalidades de ensino: Educação de jovens e adultos - EJA; Educação do campo; Educação indígena; Educação integral; Educação profissional (Médio integrado); Educação quilombola; Educação regular (EF ou EM), sendo que esta última modalidade representa a maioria dos estudantes participantes da pesquisa (223.399 estudantes).

Para conhecer as percepções e interesses dos estudantes paranaenses frente ao Ensino Médio, as questões apresentadas na pesquisa abrangeram quatro dimensões:

- As percepções dos estudantes sobre o atual Ensino Médio;
- Os interesses de aprendizagem dos estudantes;
- Os recursos utilizados pelos estudantes no processo de aprendizagem;
- Questões que caracterizam a vida escolar dos estudantes, como turno e modalidade;
- A importância do trabalho e o acesso à internet.

O levantamento dos dados coletados permitiu identificar e compreender um cenário que contempla os interesses e motivações dos estudantes, e oferece algumas evidências sobre os contextos em que se inserem os estudantes paranaenses.

A Análise quantitativa apresentada, considera o cruzamento de dados em quatro vertentes:

- 1) Perfil dos estudantes: considerando as redes de ensino, ano de curso, modalidades de ensino e turno.
- 2) Perfil dos estudantes a respeito de sua aprendizagem: considerando todos os dados do perfil e, as percepções do quanto conseguem significar o que aprendem com a prática do dia a dia, seus interesses e perspectivas de formação pessoal e profissional e o modo pelo qual aprendem mais fácil (a partir do uso de alguns recursos).
- 3) Perfil dos estudantes a respeito de seus interesses de aprendizagem: as motivações para cursar o Ensino Médio, os interesses de aprendizagem e a percepção sobre o momento em que se sentem aptos para escolher uma área para o aprofundamento dos conhecimentos.
- 4) Perfil dos estudantes a respeito de seu acesso a internet e sua relação com o trabalho.

A análise quantitativa dos dados se deu a partir de cruzamentos realizados por meio de tabelas dinâmicas a partir da base de dados gerada com a pesquisa com os estudantes.

A análise qualitativa, por sua vez, descreve os dados e está embasada nos resultados gerados pelo cruzamento quantitativo dos dados. Para justificar alguns resultados apresentados, buscou-se referenciais bibliográficos atualizados e referenciais teóricos.

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

PERFIL GERAL DOS ESTUDANTES

Considerando todo o universo de respondentes da pesquisa, desde os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos finais até os estudantes da 3ª série do Ensino Médio, a distribuição da participação por modalidade de ensino e região se configurou conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Distribuição do perfil dos estudantes

MODALIDADE DE ENSINO	RURAL	URBANO	TOTAL GERAL
Educação de jovens e adultos- EJA	875	10.861	11.736
Educação do campo	3451	1.668.	5.119
Educação indígena	7	24	31
Educação integral	567	4.874	5.441
Educação profissional (Médio Integrado)	1.447	20.163	21.610
Educação quilombola	4	2	6
Educação regular (EF ou EM)*	16.588	206.811	223.399
TOTAL GERAL	22.939	244.403	267.342

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

EF: Ensino Fundamental. EM: Ensino Médio

Do total de participantes, temos a seguinte distribuição por rede de ensino:

- Rede Pública, sendo: 22.712 da zona rural e 242.567 da zona urbana.
- Rede Privada, sendo: 227 da zona rural e 1.836 da zona urbana.

Ainda do Total de participantes identificou-se que 63.334 trabalham e estudam sendo:

- Estudantes da Rede Pública que responderam à pesquisa e trabalham: 5.688 da zona rural e 57.288 da zona urbana.
- Estudantes da Rede Privada que responderam à pesquisa e trabalham: 85 da zona rural e 273 da zona urbana.

Perfil dos Estudantes da Rede Pública (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)

Dentre os 144.358 estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio, da zona rural e urbana, participantes da pesquisa, a grande maioria está no ensino regular, como apresentado no quadro 2.

Quadro 2 - Perfil dos estudantes da Rede Pública da 1ª a 3ª série do Ensino Médio (Rede Pública)

MODALIDADE DE ENSINO	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO	TOTAL GERAL
Educação de jovens e adultos- EJA	179	2.063	126	1.513	74	2.252	6207
Educação do campo	648	288	506	225	396	149	2212
Educação indígena	2	5	0	2	1	1	11
Educação integral	104	1048	94	834	79	507	2666
Educação profissional (Médio integrado)	370	5.551	325	4.534	284	5.298	16362
Educação quilombola	0	1	3	1	1	0	6
Educação regular	3.196	41.291	3.045	35.841	2.431	31.090	116.894
TOTAL GERAL	4.499	50.247	4.099	42.950	3.266	39.297	144.358

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Os 144.358 estudantes do Ensino Médio da Rede Pública que participaram da pesquisa distribuem-se por série da seguinte forma:

- 1ª série do Ensino Médio: 54.746 estudantes
- 2ª série do Ensino Médio: 47.049 estudantes
- 3ª série do Ensino Médio: 42.563 estudantes

Os estudantes da Rede Pública que responderam à pesquisa e que trabalham somam 62.976 (sendo, 48.556 pertencentes ao Ensino Médio e 14.420 pertencentes ao Ensino Fundamental - Anos finais).

Dentre todos os estudantes que trabalham (62.976), temos que:

- 47,6% trabalham para cobrir as próprias despesas
- 45,2% trabalham para ajudar no sustento da família
- 7,2% trabalham para sustentar o grupo familiar

Quando analisado o turno em que se dedicam ao trabalho, foi possível identificar que:

- **Os estudantes da Zona Rural** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (45,2%); a tarde (29,5%); manhã (13,5%); tarde e noite (6,4%); noite (3,8%); manhã e noite (1,60%).
- **Os estudantes da Zona Urbana** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (41,2%); a tarde (32,7%); manhã (11,7%); tarde e noite (8,4%); noite (4,4%); manhã e noite (1,6%).

Analisando apenas os estudantes do Ensino Médio identificou-se que os turnos em que estes mais trabalham são manhã e tarde ou somente tarde, sendo:

- **Os estudantes da Zona Rural** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (48%); à tarde (28,5%); manhã (11,5%); tarde e noite (6 %); noite (4%); manhã e tarde (2%).
- **Os estudantes da Zona Urbana** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (42%) à tarde (32,5%); manhã (11%); tarde e noite (9%); noite (4,2%); manhã e tarde (1,3%).

Branco (2005, p 135) afirma que "o trabalho ocupa posição central na agenda juvenil", assim refletir sobre o processo de ampliação da carga horária, perpassa compreender a relação dos estudantes com o trabalho, expressos por esses indicadores.

Perfil dos Estudantes da Rede Privada (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)

Dentre os 1.018 estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio da Rede Privada participantes da pesquisa, temos a seguinte distribuição por perfil (Quadro 3):

Quadro 3 - Distribuição do perfil dos estudantes do Ensino Médio da Rede Privada que participaram da pesquisa

MODALIDADE DE ENSINO	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO	TOTAL GERAL
Educação de jovens e adultos- EJA	2	14	4	9	1	8	38
Educação do campo	0	0	0	0	0	0	0
Educação indígena	0	0	0	0	0	0	0
Educação integral	5	14	6	8	4	10	47
Educação profissional (Médio integrado)	14	50	12	35	6	18	135
Educação quilombola	0	0	0	0	0	0	0
Educação regular (EF ou EM)	12	291	42	266	6	181	798
TOTAL GERAL	33	369	64	318	17	217	1018

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Os estudantes que trabalham e cursam do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio, das zonas rural e urbana somam 358, sendo 251 pertencentes ao Ensino Médio.

Destes estudantes, aqueles que trabalham relataram que:

- Trabalham para cobrir as próprias despesas (48,3%)
- Trabalham para ajudar no sustento da família (37,5%)
- Trabalham para sustentar o grupo familiar (14,2%)

Quando analisamos o turno em que se dedicam ao trabalho, foi possível identificar que a maioria destes estudantes que estão localizados:

- **Na Zona Rural** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã (45,9%), a tarde (24,7%) ou manhã e tarde (15,3%); noite (9,4%); tarde e noite (4,7%).
- **Na Zona Urbana** dedicam-se ao trabalho nos períodos da tarde (35,9%), manhã e tarde (29,3%); manhã (15,8%); tarde e noite (12%) ; noite (4%); manhã e noite (3%).

Analisando apenas os estudantes do Ensino Médio identificou-se que os turnos em que mais trabalham são:

- **Os estudantes da Zona Rural:** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã (39,9%); manhã e tarde (22%); a tarde (21,5%) ; tarde e noite (11,2%); noite (5,4%)
- **Os estudantes da Zona Urbana:** dedicam-se ao trabalho nos períodos da tarde (35,4%), manhã e tarde (32,4%) ou tarde e noite (14,5%); manhã (9,5%); noite (4,4); manhã e noite (3,8%)

SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

- **Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)**
- **O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)**

Sobre o processo de aprendizagem os resultados apontaram que os estudantes ficam indecisos ao responder se conseguem ou não conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas que acontecem no dia a dia, entretanto a maioria consegue identificar que os estudos ajudam a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais.

Nesse sentido, considerou-se para a análise '*muita conexão*' a somatória das respostas aos valores 4 e 5, da escala; '*indecisos*' as respostas ao valor 3, e '*pouca conexão*' a somatória das respostas aos valores 1 e 2.

Para verificar a mesma questão, apenas entre os estudantes que trabalham, foi aplicado o filtro para identificar as respostas por série do Ensino Médio e os resultados se apresentaram semelhantes. Estudantes da 1^a, 2^a e 3^a série do Ensino Médio apresentam-se indecisos ao responder se conseguem conectar seus estudos com o dia a dia, porém a maioria aponta que a partir dos estudos, conseguem pensar melhor sobre seus interesses pessoais e profissionais.

Quadro 4 - 1ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham).

Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?	
1 (Pouco)	11%
2	19%
3	42%
4	19%
5 (Muito)	9%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Conexão dos estudos com acontecimentos dia a dia:** Indecisos (42%), pouca conexão (30%), muita conexão (28%)

Quadro 5 - 1ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?	
1 (Pouco)	9%
2	11%
3	24%
4	25%
5 (Muito)	31%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Estudos ajudam a pensar nos interesses pessoais e profissionais:** ajuda muito (56%), Indecisos (24%), ajuda pouco (20%)

Quadro 6 - 2ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?	
1 (Pouco)	12%
2	19%
3	43%

4	18%
5 (Muito)	8%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Conexão dos estudos com acontecimentos dia a dia:** Indecisos (43%), pouca conexão (31%), muita conexão (26%)

Quadro 7 - 2ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?	
1 (Pouco)	9%
2	12%
3	24%
4	26%
5 (Muito)	29%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Estudos ajudam a pensar nos interesses pessoas e profissionais:** ajuda muito (55%), Indecisos (24%), ajuda pouco (20%)

Quadro 8 - 3ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?	
1 (Pouco)	10%
2	14%
3	42%
4	22%
5 (Muito)	12%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Conexão dos estudos com acontecimentos dia a dia:** indecisos (42%), muita conexão (33%), pouca conexão (24%)

Quadro 9 - 3ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?	
1 (Pouco)	8%
2	9%
3	23%
4	26%
5 (Muito)	34%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Estudos ajudam a pensar nos interesses pessoais e profissionais:**
ajuda muito (60%), indecisos (23%), ajuda pouco (17%)

➤ **Os motivos que levam os estudantes a ingressar no Ensino Médio.**

Todos os estudantes participantes da pesquisa demonstraram que os motivos para cursar o Ensino Médio são principalmente:

- Entrar na faculdade (32,4%)
- Ter um bom emprego futuramente (28%)
- Adquirir mais conhecimentos (19,5%)

Quadro 10 - 8º ano à 3ª série do Ensino Médio - Público e Privado, Rural e Urbano

Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio?	
Entrar na faculdade	32,4%
Ter um bom emprego futuramente	28,0%
Adquirir mais conhecimentos	19,5%
Descobrir e desenvolver meus interesses pessoais e profissionais	17,6%
Conhecer novas pessoas	1,7%
Nenhum, meus pais ou responsáveis me obrigam	0,8%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Não foram encontradas diferenças significativas entre os estudantes de escola pública e privada ou em regiões diferentes (rural/urbano). Para os estudantes da Rede

Privada Rural, por exemplo, ter bom emprego futuramente (32,5%) é o que mais os motivam a cursar Ensino Médio, seguido por Entrar na Faculdade (27,9%); adquirir mais conhecimentos (20,2%); descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais (11%).

Quadro 11 - 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privada Rural

Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio?	
Entrar na faculdade	27,9%
Ter um bom emprego futuramente	32,5%
Adquirir mais conhecimentos	20,2%
Descobrir e desenvolver meus interesses pessoais e profissionais	11,0%
Conhecer novas pessoas	6,1%
Nenhum, meus pais ou responsáveis me obrigam	2,3%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

➤ **Como os estudantes aprendem melhor**

Quando os estudantes foram questionados sobre como aprendem melhor, tiveram a opção de marcar mais do que uma resposta. Por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas e não de estudantes.

1. 33,9% aprendem melhor participando de aulas teóricas (que o professor fala e o aluno escuta e faz anotações no caderno)
2. 21,7% aprendem melhor participando de atividades práticas
3. 19,7 % aprendem melhor estudando junto com colegas (trabalho em equipe)
4. 13,4 % aprendem melhor utilizando diferentes ferramentas tecnológicas
5. 11,3 % aprendem melhor quando estudam sozinhos.

Ao analisarmos as respostas apontadas pelos estudantes é possível identificar que os itens 1 e 5 correspondem a modelos de aprendizagem baseadas em aulas teóricas, e os itens 2, 3, 4 apontam para uma aprendizagem que se sustenta a partir de

metodologias ativas, uma vez que o estudante menciona que aprende melhor entre pares ou com práticas, que complementam uma aula teórica.

- A soma dos itens 2, 3 e 4 representa (54,8%) compreendendo uma aprendizagem colaborativa ou mais ativa.
- A soma dos itens 1 e 5 representa (45,2%) o modelo de aulas teóricas.

Os resultados apontados pelos estudantes reforçam a afirmação de Coll e Manereo (2010) quando descrevem que é preciso repensar as mudanças significativas nos papéis de alunos e professores, quanto às possibilidades de interação e acesso aos recursos e cenário educacional.

Nesse sentido, Vygotsky (1993) afirma que aprender com outros sujeitos visando re-construir ou reformular o conhecimento a partir de críticas do outro, é fundamental para fortalecer as habilidades de comunicação e raciocínio.

Quando questionados sobre 'Como você aprende melhor?', os estudantes tiveram a opção de assinalar mais de uma resposta. Desta forma, o quadro apresentado abaixo não aponta para o percentual geral dos itens da questão, mas demonstra isoladamente o percentual de estudantes que assinalaram cada um dos itens de resposta, como forma de demonstrar suas escolhas. A opção por 'participando de aulas teóricas', por exemplo, foi declarada por 58,9% dos estudantes da 1ª série da zona rural e por 59,2% dos estudantes da 3ª série da zona rural, evidenciando semelhanças na percepção mesmo em séries distintas.

Quadro 12 - Estudantes do 1ª a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Como você aprende melhor?	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO
AULAS TEÓRICAS						
Participando de aulas teóricas (que o professor fala, você escuta e faz anotações no caderno).	58,9%	61,2%	59,9%	61,1%	59,2%	62,2%
Estudando sozinho.	16,2%	21,13%	15,0%	21%	17,5%	19,2%
APRENDIZADO COLABORATIVO OU PRÁTICO						
Participando de atividades práticas.	38,8%	37,7%	41,9%	41,1%	41,6%	43,0%
Estudando junto com seus colegas (trabalhos em grupo).	36,6%	33,9%	38,0%	32,6%	31,7%	29,8%

Participando de aulas que utilizam diferentes ferramentas tecnológicas.	24,2%	23,2%	21,4%	22,9%	24,4%	24,5%
---	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

*Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, com distinção por série e região.

➤ Recursos através dos quais os estudantes aprendem mais fácil

Quando os estudantes foram questionados sobre com quais recursos aprendem mais fácil (aqui tiveram a opção de marcar mais do que uma resposta, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas, e não de estudantes), evidenciou-se que o uso de recursos como pesquisa online e vídeos são ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

1. 24,1 % Pesquisa on-line
2. 21,5 % vídeos (youtube, documentários, filmes)
3. 19,8 % livros impressos e apostilas
4. 12 % redes sociais e ferramentas de criação de vídeo, fotos e áudios
5. 11 % laboratórios
6. 6,2 % games ou jogos educativos digitais
7. 3,6 % aplicativos e livros digitais
8. 1,8 % programação e robótica

Nesse sentido, Fleming (1992) coloca que a aprendizagem ocorre por meio de cinco dimensões: auditiva, visual, cinestésica, leitura e escrita, multimodal (junção de duas ou mais das habilidades citadas). Já Kolb (1976) compreende que a aprendizagem se desenvolve por meio de quatro categorias: experiências concretas, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa.

Partindo destas classificações, o quadro apresentado abaixo demonstra o percentual de estudantes que assinalaram cada um dos itens de resposta, como forma de demonstrar suas escolhas. Se considerarmos isoladamente cada item desta questão, com base nos métodos Vark e métodos Kolb, o quadro 12 identifica a combinação de vários recursos importantes para o aprendizado dos estudantes. Como exemplo, alunos que declararam aprender mais fácil com vídeos (38%) demonstram uma preferência por recursos auditivos. Por sua vez, os estudantes que

declararam aprender mais fácil por meio de laboratórios (19%) ou aplicativos (6,9%), expressam uma aprendizagem facilitada por meio de recursos visuais, segundo os métodos de Vark. Na interpretação do Método Kolb, estes mesmos recursos exemplificados (laboratórios ou aplicativos) apontam para um aprendizado por experiências concretas.

Quadro 13 - Estudantes do 1ª a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbana

Métodos de Aprendizado e recursos que os estudantes aprendem mais fácil	PESQUISA ON-LINE	VÍDEOS (YOUTUBE...)	LIVROS IMPRESSOS E APOSTILAS	REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS DE CRIAÇÃO DE VÍDEO	LABORATÓRIOS	GAMES OU JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS	APLICATIVOS E LIVROS DIGITAIS	PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA
Método Vark								
Auditiva		38%		19,8%				
Visual				19,8%	19%		6,9%	
Cinestésica					19%	14,2%		4,1%
Leitura e escrita	42,7%		36,1%				6,9%	
Multimodal	houve a escolha de dois recursos por estudante							
Método Kolb								
Experiências concretas					19%	14,2%	6,9%	4,1%
Observação reflexiva	42,7%	38%	36,1%	19,8%				
Conceitualização abstrata	42,7%			19,8%				
Experimentação ativa	42,7%	38%	36,1%	19,8%	19%	14,2%	6,9%	4,1%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

*Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, uma vez que cada estudante poderia selecionar mais de um item.

Esses dados ajudam a compreender quais recursos facilitam o processo de aprendizagem do estudante, e dessa forma, auxiliam nos processos de elaboração curricular, planejamento docente, e na escolha de metodologias pedagógicas.

SOBRE OS INTERESSES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

➤ O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje?

Quando os estudantes foram questionados sobre **o que gostariam de fazer na escola e não fazem hoje** (aqui também tiveram a opção de marcar mais do que uma respostas, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas), evidenciou-se que a realização de cursos fora da escola ou ainda a escolha por algumas disciplinas do seu interesse foram as opções mais declaradas pelos estudantes, evidenciando uma demanda importante por flexibilização curricular.

Quadro 14 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje?	
Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).	21,0%
Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.	21,0%
Um curso técnico ou profissionalizante.	17,5%
Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.	14,3%
Estágio ou trabalho voluntário.	12,7%
Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.	5,0%
Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.	3,6%
Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.	2,9%
Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).	2,0%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Em geral, os interesses dos estudantes apontam para cursos fora da escola como inglês, música, culinária, etc (21%). Com o mesmo percentual de interesse, gostariam de escolher algumas disciplinas para aprofundar conteúdos de seu

interesse (21%). Na sequência, as opções de escolha foram por um curso técnico ou profissionalizantes (17,5%) ou visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas (14,3%) e ainda gostariam de realizar estágios ou trabalho voluntário (12,7%) dentre outras atividades apontadas com menos recorrência.

Estudantes da Rede Pública (1ª a 3ª série do Ensino Médio)

Ao analisarmos os diferentes perfis de estudantes sobre o que gostariam de fazer na escola e não fazem hoje, identificou-se que nas escolas públicas, das zonas rurais e urbanas, estudantes que cursam o Ensino Médio também expressam uma demanda especialmente por cursos fora da escola, escolher algumas disciplinas para aprofundar conteúdos ou ainda realizar um curso técnico ou profissionalizante, no entanto há diferenças a partir do perfil. A escolha por um curso técnico, por exemplo, é declarada por 22,4% dos estudantes na 3ª série da zona rural, mas por 17,2% dos estudantes da primeira série na mesma região.

Quadro 15 - Estudantes do 1º a 3ª série do Ensino Médio Público, Rural e Urbano

Escolas Públicas	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO
Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).	19,1%	21%	18,8%	19,0%	16,5%	18,2%
Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.	19,7%	20,3%	19,4%	22,8%	21,1%	23,8%
Um curso técnico ou profissionalizante.	17,2%	16,9%	20,9%	18,0%	22,4%	19,1%
Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.	14,2%	14,4%	12,9%	12,8%	12%	11,5%
Estágio ou trabalho voluntário.	13,5%	13,3%	13,9%	14,5%	12,6%	13,2%
Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.	6,8%	5,7%	6,0%	5,3%	6,4%	5,7%
Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.	4,4%	3,5%	3,4%	3,8%	4,6%	4,5%

Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.	2,7%	2,7%	2,4%	2,2%	2,4%	2,1%
Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).	2,5%	1,8%	2,2%	1,6%	1,9%	1,8%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

**Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, por distinção de série e região, uma vez que cada estudante poderia selecionar mais de um item.

Estudantes da Rede Privada (1ª a 3ª série do Ensino Médio)

Por sua vez, ao analisarmos a mesma questão a partir dos diferentes perfis dos estudantes das escolas privadas, das zonas rurais e urbanas, à semelhança do que ocorre no caso da Rede Pública, os estudantes também declararam preferência por cursos fora da escola, pela escolha de algumas disciplinas e também pela realização de um curso técnico ou profissionalizante. É interessante destacar aqui que a escolha por algumas disciplinas, ou seja, a demanda por uma maior flexibilização curricular, é declarada por 41,4% dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio localizados na zona rural. Com relação aos estudantes da mesma série na zona urbana esse percentual é de 27,2%.

Quadro 16 - Estudantes do 1ª a 3ª série do Ensino Médio Privado, Rural e Urbano

Escolas Privadas	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO
Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).	20%	18,5%	7,8%	13,9%	17,2%	13%
Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.	18,2%	25,8%	20,6%	27,4%	41,4%	27,2%
Um curso técnico ou profissionalizante.	21,8%	13,2%	4,9%	16,9%	6,9%	17,2%
Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.	16,4%	14,2%	17,5%	11,1%	0%	12,2%
Estágio ou trabalho voluntário.	16,4%	12,9%	9,8%	15,2%	6,9%	11,7%

Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.	5,5%	6,4%	20,6%	6,0%	13,8%	3,5%
Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.	0%	3,9%	9,8%	4,3%	10,3%	5,0%
Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.	1,8%	3,6%	3,9%	3,4%	3,4%	6,7%
Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).	0%	1,5%	4,9%	1,9%	0%	3,5%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

*Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, por distinção de série e região, uma vez que cada estudante poderia selecionar mais de um item.

Nesse sentido, é preciso entender os diferentes sujeitos que integram a instituição escolar, considerando as implicações do mundo exterior e interior, ao mesmo tempo que possibilita aos estudantes a manifestação de suas perspectivas, anseios, ideias e emoções. O olhar aproximado e atento sobre as subjetividades e os contextos sociais relacionados aos estudantes é um importante elemento a ser considerado na etapa do Ensino Médio (Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio Paranaense, 2021, pg 45).

Abordar a questão da juventude implica a consciência de que se trata de uma categoria que não pode ser vista como rígida ou homogênea. Há diferentes modos de ser jovem, e as variações se dão por fatores culturais, sociais, históricos, dentre outros. Segundo Dayrell (2003), Lyra et al (2002), Boghossian e Minayo (2009), buscam analisar a ideia do jovem como sujeito social e protagonista, trazendo elementos para compreender a relevância da participação dos jovens na sociedade.

➤ **Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?**

Quando os estudantes foram questionados sobre 'o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola' (aqui também tiveram a opção de marcar mais

do que uma respostas, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas, e não de estudantes), a distribuição das respostas de todos os estudantes evidenciou uma significativa demanda por educação profissional e de modo mais geral, por conhecimentos associados aos interesses dos estudantes.

Quadro 17 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?	
Uma Formação Técnica e Profissional: qualificação profissional para o mundo do trabalho.	28,7%
Conhecimentos relacionados aos meus interesses pessoais e profissionais e que não são oferecidos em minha escola.	21,9%
Linguagens: Língua Portuguesa, línguas estrangeiras, língua brasileira de sinais - LIBRAS, artes cênicas, produções literárias, artes, dentre outros.	19,6%
Ciências da Natureza: estudos em astronomia, metrologia, física geral, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia, ecologia, nutrição, zoologia, genética, biotecnologia, dentre outros.	13,6%
Matemática: resolução de problemas, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, dentre outros.	8,2%
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e da natureza, dentre outros.	7,8%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Nesse sentido, os estudantes relataram que gostariam de ter uma formação técnica e profissional (28,8%), ter conhecimentos relacionados aos seus interesses profissionais e pessoais (21,9%) e na sequência apontaram áreas específicas de estudos que se referem às diretrizes para o currículo do Novo Ensino Médio.

Comparando este resultado geral apontado entre os estudantes em relação à questão apresentada anteriormente a respeito do que gostariam de fazer na escola que ainda não fazem, reforçam seus interesses em relação a especificidades técnicas e profissionalizantes, assim como escolher disciplinas que tenham relação com seus interesses pessoais e profissionais.

Estudantes da Rede Pública e Privada (1ª a 3ª série do Ensino Médio)

Quando questionados sobre ‘se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?’, a preferência por um aprofundamento em Áreas do conhecimento evidencia o interesse e contexto de cada jovem. Nesse sentido, os estudantes da EJA são os que mais demandam por uma formação técnica e profissional (36,4%). Por outro lado, 23,4% dos estudantes da Educação Indígena demandaram por aprendizados relacionados às Ciências Humanas, bem como à educação técnica.

Quadro 18 - Estudantes do 1ª a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Escolas Públicas e Privadas (Rural e Urbana)	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Matemática	Formação Técnica e Profissionalizante	Conhecimentos relacionados aos interesses pessoais e profissionais	TOTAL GERAL
Educação de Jovens e Adultos – EJA	16,6%	8,7%	6,5%	7,3%	39,56%	21,4%	100%
Educação do Campo	12,7%	13,2%	8%	8%	33,5%	24,6%	100%
Educação Indígena	6,6%	10%	23,4%	16,6%	23,4%	20%	100%
Educação Integral	17,5%	15%	9%	8,5%	27,9%	22,1%	100%
Educação Profissional (Médio integrado)	21,7%	14%	9,5%	8,3%	23,2%	23,3%	100%
Educação Quilombola	16,7%	16,7%	4,1%	0	25%	37,5%	100%
Educação Regular (Ensino Fundamental - anos finais ou Médio)	20%	8,5%	8%	7,5%	31%	25%	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Para todas as Modalidades de Ensino, além do interesse por uma formação técnica e profissional e o aprofundamento em conhecimentos relacionados aos interesses profissionais e pessoais do estudante, destacam-se a linguagem e a Ciências da Natureza como conteúdos de relevante interesse para estudantes da maioria das modalidades.

Apenas para os estudantes da Educação Indígena, a ciências humanas e sociais aplicadas também se apresentou em destaque.

➤ **Quando os estudantes consideram que estão aptos para escolher ou aprofundar em uma área do conhecimento**

Quando os estudantes foram questionados sobre quando se consideram aptos para escolher ou aprofundar em uma área do conhecimento, os resultados gerais apontaram que não se sentem preparados, pois fariam esta escolha na 3ª série do Ensino Médio, indicando assim a importância de se ter um componente curricular como o Projeto de Vida para apoiar os estudantes neste processo de escolha, no âmbito do Novo Ensino Médio.

Quadro 19 - Estudantes do 8º ano à 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Quando você considera que estaria apto para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento?	
Não sei	23,6%
No final do Ensino Fundamental	10,1%
Na 1ª série do Ensino Médio	14,3%
Na 2ª série do Ensino Médio, depois de conhecer um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher;	19,9%
Na 3ª série do Ensino Médio, após passar por todos os conhecimentos comuns a todos os estudantes;	32,1%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

➤ **O que os estudantes mais gostam de aprender**

Quando os estudantes foram questionados sobre **quais assuntos mais gostam de aprender** os resultados gerais apresentados apontaram para uma maior preferência por tecnologia e mundo digital (19,2%), esporte, dança, etc (12,2%), seguidos de alguns componentes curriculares que já fazem parte do currículo atual dos jovens.

Os estudantes tinham opção de marcar mais do que uma resposta, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas, totalizando 100%.

Quadro 20 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Sobre quais desses assuntos você mais gosta de aprender?	
Tecnologias e mundo digital	19,2%
Esportes, dança, etc	12,2%
Economia, mercado e mundo do trabalho	9,6%
Línguas (Português, Inglês, etc)	9,1%
Artes e cultura	8,9%
Biologia, Química e Física	7,6%
Matemática	7,6%
Saúde e Bem-estar	6,9%
Diversidade e Direitos Humanos	6,9%
Geografia, História, Filosofia e Sociologia	4,8%
Sustentabilidade e meio ambiente	4,7%
Cidadania e participação política	2,5%
TOTAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Analisando os estudantes da **rede pública rural e urbana** foi possível identificar que os assuntos de interesse entre os estudantes de cada modalidade são muito semelhantes e apontam para tecnologia e mundo digital; esporte, dança, etc; economia, mercado e mundo do trabalho. Entretanto, estudantes indígenas apresentam-se com interesses bem distintos, apontando prioritariamente para Arte e Cultura; Línguas (português, inglês, etc) e Diversidade e Direitos Humanos.

Quadro 21 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público, Rural e Urbano

Sobre quais desses assuntos você mais gosta de aprender? (escola pública) Rural (RU) e Urbana (URB)	Educação de jovens e adultos-EJA	Educação do campo	Educação indígena	Educação integral	Educação profissional (Médio integrado)	Educação quilombola	Educação regular (EF ou EM)
Tecnologia e mundo digital	20%	19,6%	9,3%	18,6%	20%	27,3%	19,2%
Esporte, dança, etc	10,,6%	16%	5,6%	13,8%	11,4%	36,4%	12,2
Economia, mercado e mundo do trabalho	10,8%	9,3%	5,6%	9%	9,9%	18,2%	9,6%%
Línguas (Portugues, inglês, etc)	7,8%		14,8%	7,9%	8,2%	0%	9,1%
Arte e cultura	8.8%	9%	27,8%	10,4%	9,3%	18,2%	8,9%
Biologia, física, química	6,6%	7,3%	7,4%	7,1%	6,8%	0	7,6%
matemática	6,6%	7,3%	7,4%	7,1%	6,8%	0%	7,6%
Saúde e Bem Estar	9,6%	6,4%	0%	6,8%	6,6%	0%	6,9%
Diversidade e Direitos Humanos	7,3%	5,2%	9,3%	7%	7,3%	0%	6,9%
Geografia, história e sociologia	4,8%	4,6%	3,7%	4,8%	5,7%	0%	4,8%
Sustentabilidade e Meio Ambiente	4,7%	6,9%	7,4%	4,6%	5,1%	0%	4,7%
Cidadania e participação política	2,3%	2,9%	1,9%	2,8%	3,3%	0%	2,5%
TOTAL GERAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Estudantes da Rede Privada (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Por sua vez, analisando os estudantes da **rede privada rural e urbana** foi possível identificar que o assunto de interesse comum entre os estudantes de cada modalidade também apontam para tecnologia e mundo digital, entretanto, é possível identificar na que os estudantes de cada modalidade têm interesses em assuntos distintos.

Mesmo que os apontamentos de interesses apresentam-se divergentes entre os estudantes das diversas modalidades, da rede pública e privada, rural e urbana, o assunto comum registrado por todos os estudantes foi tecnologia e mundo digital.

Quadro 22 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privado, Rural e Urbano

Assuntos que mais gostam de aprender (escola pública) Rural (RU) e Urbana (URB)	Educação de jovens e adultos- EJA	Educação integral	Educação profissional (Médio integrado)	Educação regular (EF ou EM)
Tecnologia e mundo digital	21,8%	17,5%	20,1%	16,7%
Esporte, dança, etc	16,0%	10,8%	15,9%	9,5%
Economia, mercado e mundo do trabalho	3,8%	12,7%	8,1%	9,3%
Línguas (Portugues, inglês, etc)	8,2%	6,6%	3,6%	5,4%
Arte e cultura	14,1%	13,9%	7,8%	8,6%
Biologia, física, química	4,5%	5,4%	9,3%	9,7%
Matemática	4,5%	5,4%	9,3%	9,7%
Saúde e Bem Estar	7,1%	7,8%	11,7%	8,2%
Diversidade e Direitos Humanos	6,4%	6,6%	4,9%	7,4%
Geografia, história e sociologia	5,1%	3,6%	3,2%	5,6%
Sustentabilidade e Meio Ambiente	4,5%	3,6%	3,4%	5,0%
Cidadania e participação política	3,8%	0%	2,8%	4,8%
TOTAL GERAL	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

CONEXÃO DOS ESTUDANTES COM O MUNDO DIGITAL

➤ Acesso a internet, local e frequência que mais acessam

Como a pesquisa foi aplicada por meio do Google Forms, 100% dos estudantes que responderam a pesquisa têm algum acesso a internet, por isso mais do que o

dado sobre se o estudante tem ou não acesso, a pesquisa coletou informações sobre os locais e a frequência em que este acesso ocorre. Quando foram questionados sobre a frequência de acesso e o local em que mais acessam, os resultados apresentados (por estudantes da escola rural e urbana, público e privado) em sua maioria, apontaram que 98% dos estudantes tem acesso a internet de suas casas (70,9%) ou espaços públicos (18,6%). Acessam a internet todos os dias (85,4%) ou quase todos os dias (13,4%).

Figura 1 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

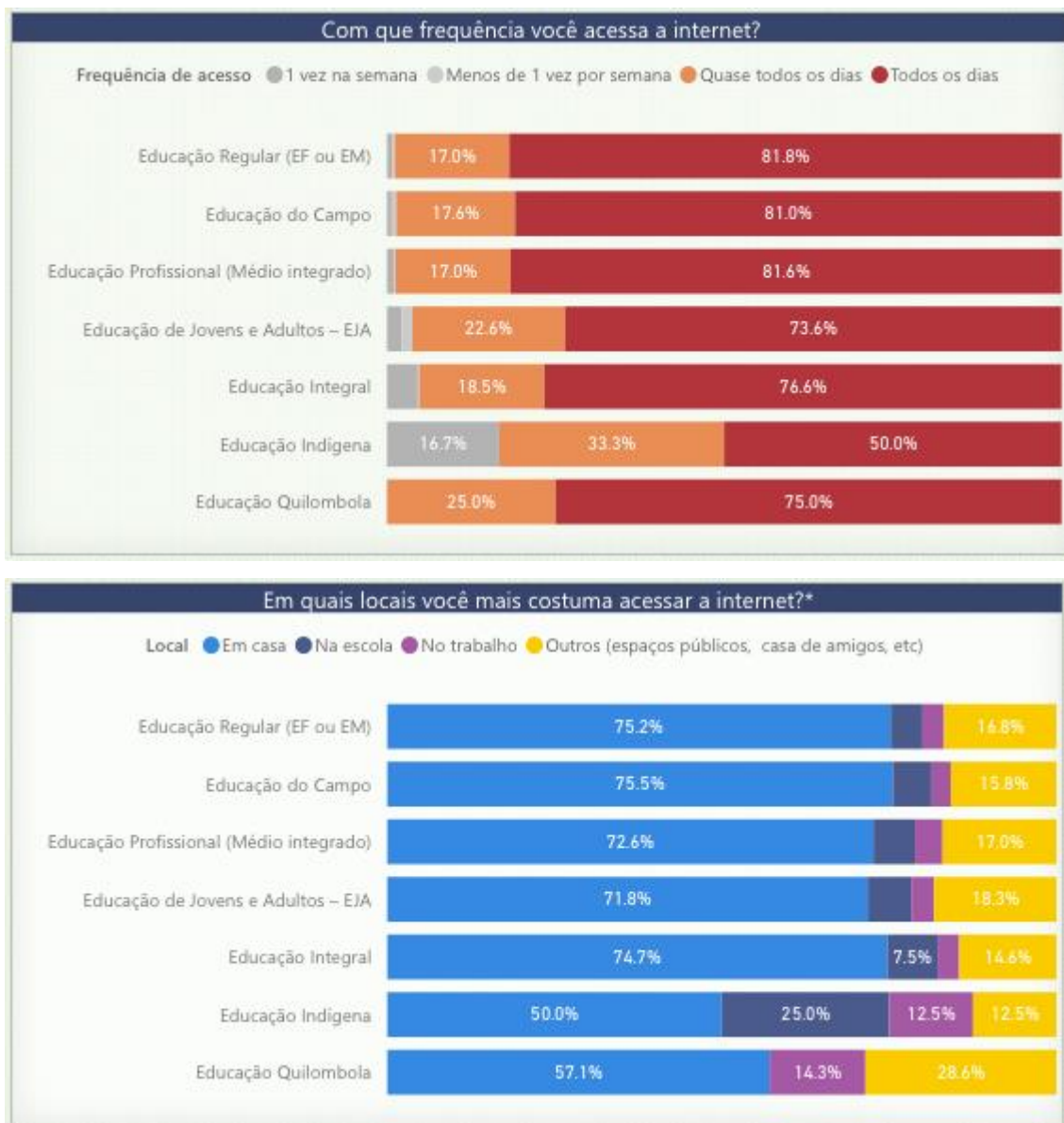


Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Analisando a frequência e os locais de acesso à internet entre os estudantes da rede pública rural, apresenta-se:

Figura 2 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público Rural



Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Analisando a frequência e locais de acesso à internet entre os estudantes da rede pública urbana, apresenta-se:

Figura 3 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público Urbano

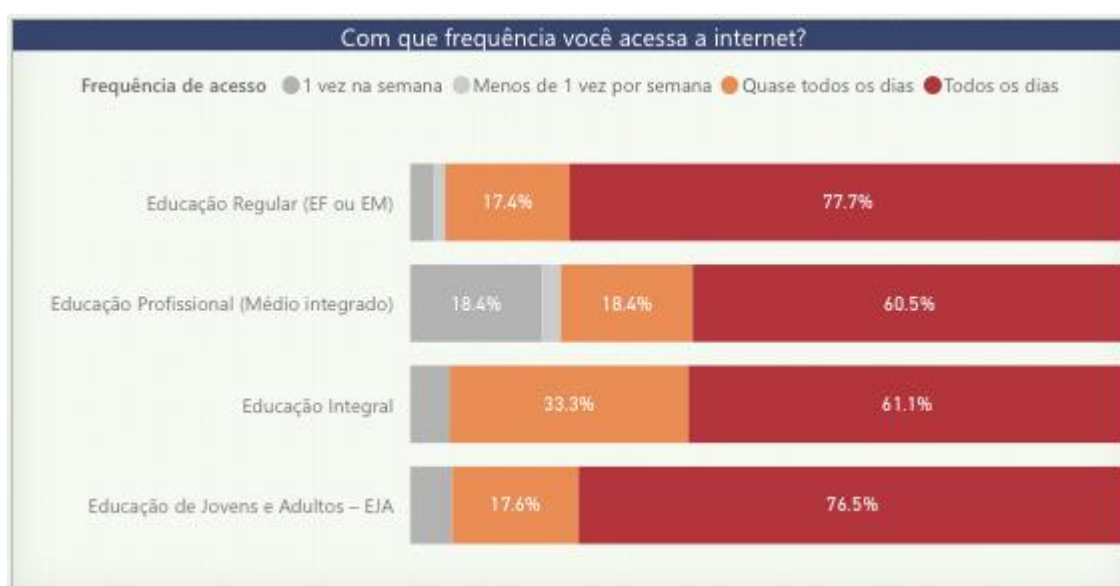


Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Estudantes da Rede Privada (8º ano Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Analisando a frequência e locais de acesso a internet entre os estudantes da rede privada rural, apresenta-se:

Figura 4 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privado Rural

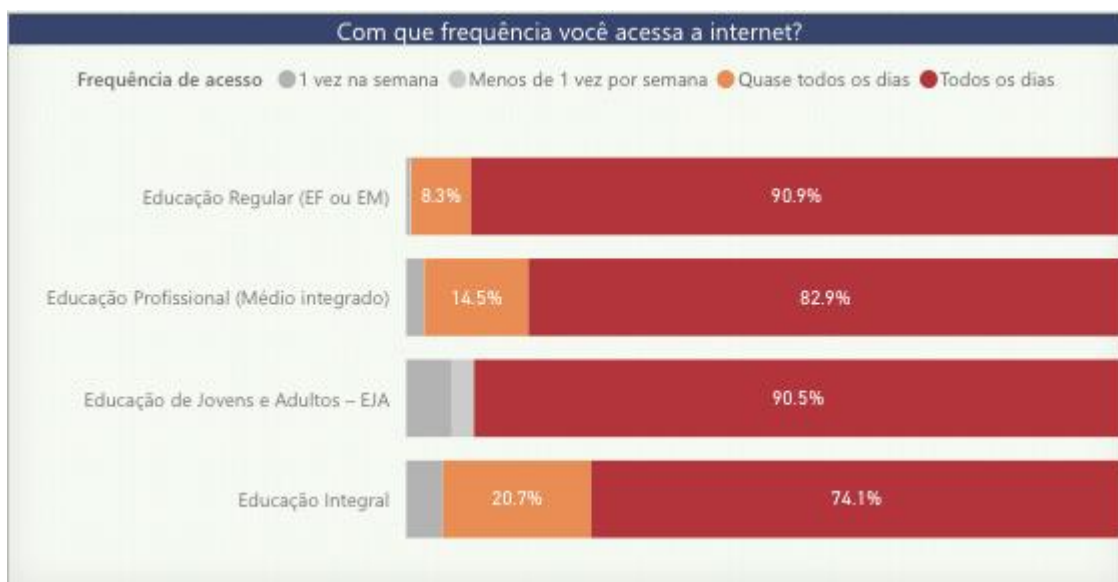




Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Analisando a frequência e locais de acesso a internet entre os estudantes da rede privada urbana, apresenta-se:

Figura 5 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privado Urbano





Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

ANÁLISE GERAL DOS ESTUDANTES DE CADA MODALIDADE

Após a análise geral dos resultados da pesquisa, os questionamentos definidos como problematização deste estudo poderão ser apresentados de acordo com o perfil dos estudantes participantes da pesquisa, que frequentam cada modalidade de ensino, pertencentes a escolas públicas e privadas, rural e urbana.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 11.736 estudantes da EJA de escolas públicas e privadas, de 218 municípios, sendo (93%) pertencentes a Zona Urbana e (7%) à Zona Rural. A maioria estuda no período da noite (5.658) ou da manhã (4.140).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes ao EJA, responderam que:

- 44%, conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia.
- 38% apresentaram-se indecisos para esta resposta
- 18% não conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia.

Porém 68% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam; 19% mostraram-se indecisos e 15% não conseguem pensar em seus interesses quando estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que levam os estudantes do EJA a cursar o Ensino Médio na escola pública e privada, rural e urbana, são:

- 1) ter um bom emprego futuramente
- 2) entrar na faculdade
- 3) adquirir mais conhecimentos

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, os estudantes da escola pública rural e urbana, apontaram com maior recorrência que gostariam de:

- 1) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 2) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)
- 3) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse

Estudantes da escola privada rural apontam que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 2) realizar estágio ou trabalho voluntário
- 3) realizar um curso técnico ou profissionalizante

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) aprender sobre Linguagens.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública e privada, rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento

na 3ª série do Ensino Médio (37,6%). Outra parcela considerável dos estudantes, não souberam responder (24,5%).

A respeito dos assuntos que mais gostaria de aprender destaca-se, para todos os estudantes da modalidade EJA participantes da pesquisa, a tecnologia e o mundo digital; esporte, dança e etc.

Para estudantes da escola pública destacam-se ainda; economia, mercado e mundo do trabalho e para estudantes da escola privada destacam-se arte e cultura.

Como os estudantes demandam por mudanças na estrutura de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade EJA, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (58,9%) e quando estudam sozinhos (22,1%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (31,8%); quando estudam junto com colegas (31,6%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (22,9%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, os estudantes da modalidade EJA que participaram da pesquisa, das escolas pública e privadas, urbana e rural, apresentaram a seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) livros impressos e apostilas,
- 3) videos (youtube, documentários, etc),
- 4) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- 5) laboratórios
- 6) games ou jogos educativos digitais
- 7) aplicativos e livros digitais
- 8) programação robótica

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 11.736 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), 5.325 trabalham sendo:

- 5.290 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (58,4%); para ajudar no sustento da família (48,1%) ou para sustentar um grupo familiar (29,9%)
- 35 estudantes da escola privada trabalham no turno da manhã e tarde (34,3%); tarde (25,7%); manhã (22,9%) para ajudar no sustento da família (51,4%) ou unicamente para cobrir as próprias despesas (31,4%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural, que cursam esta modalidade (EJA), 67,6% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (30,4%). Os locais em que acessam a internet são majoritariamente em casa (68,1%), no trabalho (9,4%) ou na escola (6,7%).

Dos estudantes da escola pública urbana, 80,3% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (17,8%). O local em que acessam a internet é em casa (68,6%) e alguns acessam no trabalho (15,3%) ou em outros espaços públicos (11,4%)

Dos estudantes da escola privada rural, que cursam esta modalidade de ensino, 60% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (20%). O local em que acessam a internet é em casa (50%) e alguns acessam no trabalho (33,3%) ou na escola (16,7%).

Dos estudantes da escola privada urbana, 80% acessam a internet todos os dias e alguns acessam 1 vez na semana (15,4%). O local em que acessam a internet é em casa (69,7%), no trabalho (15,2%) ou na escola (9,1%)

Educação do Campo

Estudantes da Escola Pública, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 5.119 estudantes da educação do campo, exclusivamente pertencentes a escolas públicas, de 225 municípios, sendo 33%

pertencentes a Zona Urbana e 67% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (3.178) ou da tarde (1.252).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam (51%), entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 42% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 31% não conseguem fazer esta conexão
- 27% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio

Porém, em torno de 51% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública urbana, apresentam-se nesta ordem:

- 1) ter um bom emprego futuramente
- 2) entrar na faculdade
- 3) adquirir mais conhecimentos

Os estudantes da escola pública rural apresentam os mesmos motivos, mas priorizam entrar na faculdade.

Quando questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse

- 2) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 3) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3ª série do Ensino Médio (30,7%). Outra parcela considerável dos estudantes não soube responder (30,4%).

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se: a tecnologia e o mundo digital, assim como esporte, dança, etc e economia, mercado e mundo do trabalho.

Para o público urbano, outra opção além das citadas anteriormente revelam que gostam de aprender também arte e cultura.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação do Campo, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (53%) e quando estudam sozinhos (14,4%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (36%); quando estudam junto com colegas (42,9%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (24,8%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural e urbana, apresentam-se na seguinte sequência:

- pesquisa online,
- videos (youtube, documentários, etc)
- livros impressos e apostilas
- redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- laboratórios
- games ou jogos educativos
- aplicativos e livros digitais
- programação e robótica

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 5.119 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação do campo, 1.383 trabalham sendo:

- 896 estudantes da escola pública rural, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (45,5%) ou tarde (30,6%); para ajudar no sustento da família (48,2%) ou unicamente para cobrir as próprias despesas (42,4%)
- 487 estudantes da escola pública urbana trabalham no turno da manhã e tarde (42,9%); tarde (27,1%); manhã (13,3%), unicamente para cobrir as próprias despesas (50,7%) ou ajudar no sustento da família (37%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Os estudantes da **escola pública rural e urbana**, que cursam esta modalidade de ensino, 79,5% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (18,9%). O local em que acessam a internet é em casa (71,9%) e alguns acessam de outros lugares públicos ou casa de amigos (14,3%), ou na escola (6,6%).

Educação Indígena

Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 31 estudantes da educação indígena pertencentes a escolas públicas, de 13 municípios, sendo 77% pertencentes a Zona Urbana e 23% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (17) ou da tarde (10).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria dos estudantes indígenas ficam indecisos sobre os seus interesses quando estudam (73%), entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, mas há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 45% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 37% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio
- 18% não conseguem fazer esta conexão

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública urbana, apresentam-se nesta ordem:

- 1) adquirir mais conhecimentos
- 2) descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais
- 3) entrar na faculdade

Estudantes da escola pública rural apresentam os mesmos motivos, mas priorizam entrar na faculdade e ter bom emprego futuramente.

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 2) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)
- 3) participar de grupos de discussões, grêmios e/ou conselhos de classe

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) ciências da natureza
- 3) linguagens

Destaca-se também que estudantes da educação indígena rural, também tem interesse em aprender matemática.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3ª série do Ensino Médio (41%).

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para estudantes de escolas públicas rurais: a tecnologia e o mundo digital; arte e cultura; biologia, física e química, matemática.

Para os estudantes de escola pública urbana, revelam que gostam de aprender arte e cultura, línguas, diversidade e direitos humanos, economia, mercado e mundo do trabalho.

É curioso notar que estudantes da escola pública urbana não apontam alto interesse por assuntos referente a tecnologias e o mundo digital.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade indígena, de escola pública rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (45,8%) e quando estudam sozinhos (12,5%).

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (33,3%); quando estudam junto com colegas (33,3%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (25%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural apresentam-se a seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) laboratórios
- 3) videos (youtube, documentários, etc)
- 4) livros impressos e apostilas
- 5) programação robótica

Estudantes das escolas públicas urbanas apresentam a seguinte sequência:

- 1) videos (youtube, documentários, etc)
- 2) pesquisa online,
- 3) redes sociais e ferramentas de criação de vídeo, áudio e fotos
- 4) games ou jogos educativos digitais
- 5) laboratórios

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 31 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação indígena, 10 trabalham, sendo:

- 6 estudantes da escola pública urbana, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (33,3%) ou tarde (33,3%); unicamente para cobrir as próprias despesas (83,3%)
- 4 estudantes da escola pública rural trabalham no turno da manhã e tarde (50%); manhã (25%); noite (25%), para ajudar no sustento da família (50%) ou para sustentar a família (25%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 77% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (20,8%). O local em que acessam a internet é em casa (58,1%) e alguns acessam de outros lugares públicos ou casa de amigos (25,8%), ou na escola (12,9%).

Educação Integral

Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 5.441 estudantes da educação integral de escolas públicas e privadas, de 112 municípios, sendo 90% pertencentes a Zona Urbana e 10% à Zona Rural. A maioria estuda no período integral (2.962) ou pela manhã (1.719).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio desta modalidade quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 46% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia

Porém, entre 58% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Estudantes da escola privada rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 40% apresentaram-se indecisos
- 34% não conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia.
- 30% conseguem fazer esta conexão.

Porém, 50% da escola privada urbana conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam, mas 47% da escola privada rural também apontam indecisão

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, são:

- 1) entrar na faculdade
- 2) ter um bom emprego futuramente
- 3) adquirir mais conhecimentos

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola que não fazem hoje, estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 2) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)
- 3) realizar um curso técnico ou profissionalizante

Estudantes da escola privada rural também demonstraram que gostariam de:

- realizar estágios ou trabalho voluntário

Estudantes da escola pública rural também demonstraram que gostariam de:

- visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) linguagens

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3ª série do Ensino Médio (32,7%) Outra parcela considerável dos estudantes, principalmente da zona rural, não souberam responder.

Os estudantes da escola privada urbana também demonstram estarem aptos a partir do 2ª série do Ensino Médio.

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para ambos os públicos rural e urbano, a tecnologia e o mundo digital, assim como esporte, dança, etc e economia, arte e cultura e mercado e mundo do trabalho.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Integral, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (56%) e quando estudam sozinhos (20%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (35%); quando estudam junto com colegas (38,8%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (23,3%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública e privada urbana e escola pública rural apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) videos (youtube, documentários, etc),
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- 5) laboratórios
- 6) games e jogos educativos digitais
- 7) aplicativos e livros digitais
- 8) programação robótica

Estudantes da escola privada rural apresentam-se na sequência:

- 1) laboratórios
- 2) programação e robótica
- 3) livros impressos e apostilas
- 4) games ou jogos educativos
- 5) videos (youtube, documentários, etc)

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 5441 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação integral, 1076 trabalham sendo:

- 1054 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (41,7%); unicamente para cobrir as próprias despesas (48,9%) ou para ajudar no sustento da família (46,5%)
- 22 estudantes da escola privada trabalham no turno da manhã e tarde (27,3%); tarde (18,2%); noite (18,2%), manhã (18,2%), tarde e noite

(18,2%) ou unicamente para cobrir as próprias despesas (54,5%) ou para ajudar no sustento da família (40,9%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 82,2% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (16,3%). O local em que acessam a internet é em casa (69,8%) ou em outros espaços públicos ou casa de amigos (17,9%)

Dos estudantes da escola privada rural e urbana, 71,1% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (23,7%). O local em que acessam a internet é em casa (68,3%), em outros espaços públicos (13,4%) ou no trabalho (11,3%).

Educação Quilombola Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 6 estudantes pertencentes a escolas públicas, de 2 municípios, sendo 33% pertencentes a Zona Urbana e 77% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (5).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que 50% dos estudantes ficam indecisos ao responderem sobre os seus interesses quando estudam e ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, entretanto identifica-se que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, os anseios de alguns jovens, mas há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 50% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia

- 50% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio

Contudo, em torno de 50% também apontaram indecisão quando questionados se conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam e 50% conseguem pensar sobre seus interesses.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública apresentam-se:

- 1) entrar na faculdade
- 2) adquirir mais conhecimentos
- 3) ter bom emprego futuramente

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola que não fazem hoje, os estudantes da escola pública rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar conteúdos de seu interesse
- 2) participar de grupos de discussões, grêmios e/ou conselhos de classe
- 3) projetos sociais ou de interação com a comunidade escolar...

Quando os estudantes das escolas públicas rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) linguagens
- 2) uma formação técnico profissional
- 3) conhecimentos relacionados aos seus interesses pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3ª série do Ensino Médio.

Os assuntos de interesse dos estudantes da Educação Quilombola são: esporte, dança, etc; tecnologias e mundo digital; arte e cultura; economia, mercado e mundo do trabalho.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Quilombola, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (66,7%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (33,3%); quando estudam junto com colegas (33,3%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (50%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) games ou jogos digitais
- 2) pesquisa online,
- 3) videos (youtube, documentários, etc)
- 4) laboratórios
- 5) livros impressos e apostilas
- 6) redes sociais

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 6 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação quilombola, 5 trabalham, principalmente no turno da manhã e tarde (80%) ou manhã (20%); unicamente para cobrir as próprias despesas (80%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 66.7% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (16,7%). O local em que acessam a internet é em casa (55,6%); em outros lugares públicos ou casa de amigos (33,3%), ou no trabalho (11,1%).

Educação Profissional (Médio Integrado) Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 21.610 estudantes de escolas públicas e privadas, de 146 municípios, sendo 93% pertencentes a Zona Urbana e 7% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (14.652) ou da tarde (3794).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública e privada rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 43% urbana apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 28% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio
- 28% não conseguem fazer esta conexão com o dia a dia

Porém 59% dos estudantes conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que os levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, nesta ordem são:

- 1) entrar na faculdade
- 2) ter um bom emprego futuramente
- 3) adquirir mais conhecimentos
- 4) descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 2) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)
- 3) visitas, passeios, oficinas culturais, etc
- 4) Estágio ou trabalho voluntário

Quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) Linguagens

Estudantes da escola privada rural também demonstraram muito interesse em aprender Ciências da Natureza.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbana, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 2ª ou 3ª série do Ensino Médio.

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para ambos os públicos rural e urbano, a tecnologia e o mundo digital, esporte, dança, etc ; economia, mercado e mundo do trabalho.

Para o público rural, outra opção além das citadas anteriormente revelam que gostam de aprender também é sustentabilidade e meio ambiente.

Para o público urbano, outra opção além das citadas anteriormente revelam que gostam de aprender também arte e cultura

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para estudantes da escola privada urbana e rural: a tecnologia e o mundo digital; esporte, dança, etc; saúde e bem-estar; biologia, física, química.

Para o público da escola privada rural, outra opção além das citadas anteriormente é o interesse por economia, mercado e mundo do trabalho

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Profissional de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (57,7%) e quando estudam sozinhos (20,5%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (39,8%); quando estudam junto com colegas (34,3%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (22,9%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública urbana rural apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) videos (youtube, documentários, etc),
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) laboratórios
- 5) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios

Para estudantes da escola privada rural e urbana:

Aulas teóricas: rural (95,5%) e urbana (67,4%) aprendem melhor quando participam de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno ou aprendem quando estudam sozinhos.

Aprendizagem colaborativa ou prática: rural (63,7%) e urbana (97,5%) aprendem melhor participando de atividades práticas; estudam junto com colegas, participando de aulas com diferentes tecnologias.

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola privada rural apontam:

- 1) livros impressos e apostilas,
- 2) pesquisa online,
- 3) laboratórios
- 4) videos (youtube, documentários, etc),

Estudantes da escola privada urbana apontam:

- 1) videos (youtube, documentários, etc),
- 2) pesquisa online,
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) redes sociais e ferramentas de criação

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 11.736 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação profissional (médio integrado), 6.198 trabalham, sendo:

- 6.134 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da tarde (35,9%); manhã e tarde (35,9%), unicamente para cobrir as próprias despesas (48,3) ou para ajudar no sustento da família (45,7%)
- 64 estudantes da escola privada trabalham no turno da manhã (31,3%); manhã e tarde (29,7%); tarde (17,2%) unicamente para cobrir as próprias despesas (57,8%) ou para ajudar no sustento da família (28,1%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da **escola pública e privada, rural e urbana**, que cursam esta modalidade de ensino, 84,7% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (14%). O local em que acessam a internet é em casa (68,5%) e alguns acessam em outros espaços públicos ou na casa de amigos), especificamente para estudantes da **escola pública rural**, o local em que acessam a internet é em casa (54,3%) e na escola (26,1%)

Educação Regular (EF ou EM)

Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 223.399 estudantes do Ensino Médio Regular de escolas públicas e privadas, de 399 municípios, sendo 93% pertencentes a Zona Urbana e 7% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (154.970) ou da tarde (47.173).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 45% urbana apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 28% não conseguem conectar o que estudam no EM com os acontecimentos do dia a dia
- 28 % conseguem fazer esta conexão

Porém entre 55% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que os levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, nesta ordem são:

- 1) entrar na faculdade
- 2) ter um bom emprego futuramente
- 3) adquirir mais conhecimentos
- 4) descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais

Para estudantes da escola privada rural, a prioridade é ter bom emprego futuramente.

Quando questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) realizar cursos fora da escola (inglês, música, culinária, etc)
- 2) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 3) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 4) visitas, passeios, oficinas culturais, etc

Estudantes da escola privada rural apontam que gostariam de fazer visitas, passeios, oficinas culturais, etc; estágio ou trabalho voluntário

Quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) Linguagens

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbana, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3ª série do Ensino Médio (31,7%)

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para ambos os públicos rural e urbano, a tecnologia e o mundo digital, esporte, dança, etc; economia, mercado e mundo do trabalho.

Como os estudantes compreendem a estrutura de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Profissional de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (61%) e quando estudam sozinhos (20%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (38,8%); quando estudam junto com colegas (34,8%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (23,9%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural e urbana apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) videos (youtube, documentários, etc),
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- 5) laboratórios

Especificamente os estudantes da escola privada rural apresentam interesse pelo recurso de games ou jogos educativos digitais

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 223.399 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação regular (EF ou EM), 49.337 trabalham, sendo:

- 49.100 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (40,3%); tarde (34,3%) unicamente para cobrir as próprias despesas (50,2%) ou para ajudar no sustento da família (44,9%)
- 237 estudantes da escola privada trabalham no turno da tarde (40,1%); manhã e tarde (23,6%); manhã (21,1%) unicamente para cobrir as próprias despesas (47,7%) ou para ajudar no sustento da família (37,6%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 86% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (13,1%). O local em que acessam a internet é em casa (71%) e alguns acessam em outros espaços públicos ou na casa de amigos (19%).

REFERÊNCIAS

BOGHOSSIAN, Cyntia; MINAYO, Maria Cecília. Revisão Sistemática sobre juventude e participação nos últimos 10 anos. **Saúde Sociedade**. São Paulo, v. 18, n. 3, p. 411-423, 2009.

BRANCO, M. (2005). Juventude e trabalho: desafios e perspectivas para as políticas públicas. In H. Abramo & P. P. M. Branco (Orgs.), **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional** (pp. 129-148). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

BRASIL .**Lei n.º 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 02/07/2021.

COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15-46.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**. n. 24, p. 40-52, set./dez. 2003.

FLEMING, Neil. (2006). Vark. **A guide to learning style**. Disponível em: <https://vark-learn.com/>. acesso em: 16 de junho 2021

FRIGOTTO, G. (2004). Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. In R. Novaes & P. Vannuchi (Orgs.), **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação** (pp. 180-216). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

GLASSER, W. (2017). William Glasser. **Projetos Pedagógicos Dinâmicos** Disponível em: <http://www.ppd.net.br/william-glasser/>. Acesso em: 16 de julho de 2021

INEP/MEC. **Censo escolar Inep 2020**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/caderno_de_instrucoes/Caderno_de_Conceitos_e_Orientacoes_do_Censo_Escolar_2020.pdf. acesso em: 16 de junho de 2021

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT). **Pesquisa mostra o que os jovens brasileiros pensam sobre ciência, tecnologia e inovação**. 2019. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/-/pesquisa-mostra-o-que-os-jovens-brasileiros-pensam-sobre-ciencia-tecnologia-e-inovacao>. Acesso em 16/07/2021.

KOLB, D. A. (1984). **Experiential learning: Experience as the source of learning and development**. New Jersey: Prentice-Hall.

LYRA, Jorge et al. A gente não pode fazer nada, só podemos decidir sabor de sorvete. Adolescentes: de sujeito de necessidades a um sujeito de direitos. **Cadernos Cedes, Campinas**, v. 22, n. 57, p. 9-21, ago. 2002.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SEED/PR). **Referencial Curricular do Novo Ensino Médio Paranaense**. 2021.

SPOSITO, M. P. (2005). Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In H. Abramo & P. P. M. Branco (Orgs.), **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional** (pp. 87-128). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

SPOSITO, M. P. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n. especial, p. 95-106, 2010.

TOMAZETTI, E. M; RAMOS, N. V; SALVA, S; OLIVEIRA, A. M; SCHLICKMANN, V. **Entre o “gostar” de estar na escola e a invisibilidade juvenil**: Um estudo sobre jovens estudantes de Santa Maria, RS. *Educação*, Santa Maria, v. 36, n. 1, p. 79-94, jan./abril, 2011.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANEXO

Questionário aplicado aos estudantes

1. **Você mora em qual município?**
2. **Sua escola é:**
 - a. Pública
 - b. Privada
3. **Você está cursando qual ano ou série?**
 - a. 8º ano
 - b. 9º ano
 - c. 1ª série do Ensino Médio
 - d. 2ª série do Ensino Médio
 - e. 3º série do Ensino Médio
4. **Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?**
 - a. 1 (Pouco)
 - b. 2
 - c. 3
 - d. 4
 - e. 5 (Muito)
5. **O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?**
 - a. 1 (Pouco)
 - b. 2
 - c. 3
 - d. 4
 - e. 5 (Muito)
6. **Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio? Marque até duas alternativas.**
 - a. Entrar na faculdade.
 - b. Adquirir mais conhecimentos.
 - c. Ter um bom emprego futuramente.
 - d. Conhecer novas pessoas.
 - e. Descobrir e desenvolver meus interesses pessoais e profissionais.
 - f. Nenhum, meus pais ou responsáveis me obrigam.
7. **O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje? Marque até duas opções.**
 - a. Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.
 - b. Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).
 - c. Um curso técnico ou profissionalizante.
 - d. Estágio ou trabalho voluntário.
 - e. Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.
 - f. Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.
 - g. Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.
 - h. Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).
 - i. Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.

8. Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender? Marque até duas alternativas.

- a. Uma Formação Técnica e Profissional: qualificação profissional para o mundo do trabalho.
- b. Linguagens: Língua Portuguesa, línguas estrangeiras, língua brasileira de sinais - LIBRAS, artes cênicas, produções literárias, artes, dentre outros.
- c. Ciências da Natureza: estudos em astronomia, metrologia, física geral, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia, ecologia, nutrição, zoologia, genética, biotecnologia, dentre outros.
- d. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e da natureza, dentre outros.
- e. Matemática: resolução de problemas, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, dentre outros.
- f. Conhecimentos relacionados aos meus interesses pessoais e profissionais e que não são oferecidos em minha escola.

9. Quando você considera que estaria apto para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento?

- a. No final do Ensino Fundamental
- b. Na 1ª série do Ensino Médio
- c. Na 2ª série do Ensino Médio, depois de conhecer um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher;
- d. Na 3ª série do Ensino Médio, após passar por todos os conhecimentos comuns a todos os estudantes;
- e. Não sei

10. Sobre quais desses assuntos você mais gosta de aprender? Marque até duas alternativas.

- a. Tecnologias e mundo digital.
- b. Cidadania e participação política.
- c. Sustentabilidade e meio ambiente.
- d. Diversidade e Direitos Humanos.
- e. Artes e cultura.
- f. Esportes, dança, etc.
- g. Economia, mercado e mundo do trabalho.
- h. Saúde e bem-estar.
- i. Línguas (Português, inglês, etc).
- j. Matemática, Biologia, Física e Química.
- k. Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

11. Com quais recursos você aprende mais fácil? Marque até duas alternativas.

- a. Livros impressos e apostilas.
- b. Laboratórios.
- c. Pesquisa on-line.
- d. Games ou jogos educativos digitais.
- e. Aplicativos e Livros digitais.
- f. Vídeos (YouTube, documentário, filme).
- g. Programação e robótica.
- h. Redes sociais e Ferramentas de criação de vídeo, fotos, áudios.

12. Como você aprende melhor? Marque até duas alternativas.

- a. Participando de aulas teóricas (que o professor fala, você escuta e faz anotações no caderno).
- b. Estudando sozinho.
- c. Estudando junto com seus colegas (trabalhos em grupo).
- d. Participando de atividades práticas.
- e. Participando de aulas que utilizam diferentes ferramentas tecnológicas.

13. Em qual turno você estuda?

- a. Manhã
- b. Tarde
- c. Noite
- d. Integral

14. Qual a sua modalidade de ensino?

- a. Educação Profissional (Médio integrado)
- b. Educação de Jovens e Adultos – EJA
- c. Educação Regular (Ensino Fundamental ou Médio)
- d. Educação Integral
- e. Educação Indígena
- f. Educação Quilombola
- g. Educação do Campo

15. Qual a região da sua escola?

- a. Urbana
- b. Rural

16. Você trabalha atualmente?

- a. Sim
- b. Não

17. Qual a importância do trabalho na sua vida?

- a. Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
- b. Trabalho para ajudar com o sustento do meu grupo familiar
- c. Trabalho para sustentar o meu grupo familiar

18. Qual ou quais os períodos do dia você dedica ao trabalho?

- a. Manhã
- b. Tarde
- c. Noite

19. Você tem acesso à internet?

- a. Sim
- b. Não

20. Em quais locais você mais costuma acessar a internet?

- a. Na escola.
- b. Em casa.
- c. No trabalho.
- d. Outros (espaços públicos, casa de amigos, etc)

21. Com que frequência você acessa a internet?

- a. Todos os dias
- b. Quase todos os dias
- c. 1 vez na semana
- d. Menos de 1 vez por semana